

Ficha de Atividade

Designação da Atividade:

Controle de espécies invasoras



Públicos / Ciclo de Ensino:
1º, 2º, 3º ciclo, Ens. Sec. / Prof.

Temas:
Principal: Biodiversidade
Complementar: Alterações climáticas

Participantes:
1 turma – nº máximo de participantes 25

Período de realização:
As melhores épocas para aplicação coincidem com temperaturas amenas e com alguma humidade – geralmente final de Inverno/Primavera

Local de realização:
Parque Florestal de Monsanto e toda a estrutura verde da cidade

Duração:
01:00

Observações:
A realização da atividade no Parque Florestal de Monsanto está dependente de disponibilidade de transporte municipal.

Recomendações:
Em alternativa os participantes podem deslocar-se, através do autocarro 770 (Sete Rios – Centro de Interpretação de Monsanto)

Descrição Geral da Atividade:

Um dos objetivos estratégicos da Câmara Municipal de Lisboa, é dar continuidade quer a projetos de reflorestação e reforçar o seu plano de gestão de espécies invasoras, controlando a propagação de plantas não nativas que prejudicam o ecossistema local e com isso contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 13, e 15).

Neste âmbito e sendo o Parque Florestal de Monsanto, um parque certificado não pode ser alvo dos habituais processos de manutenção, nomeadamente com recurso a determinada maquinaria.

Por isso o combate a espécies invasoras torna-se mais difícil, mas ao mesmo tempo que urgente.

Com esta oficina todos podem contribuir para este esforço e ajudar a Câmara Municipal nesta tarefa.

Junte a sua turma e venha plantar arvores no Parque Florestal de Monsanto ou noutros locais da estrutura verde da cidade de Lisboa

+ informações e inscrições para monsanto@cm-lisboa.pt / 218 170 200, preferencialmente até final de dezembro. Após essa data, a realização das ações fica dependentes de disponibilidade.



Objetivos (Sub-Tema / Objetivos de Aprendizagem)**Tema Principal:**
Biodiversidade

Nesta ação de voluntariado, pretende-se sensibilizar os jovens e a população em geral, para a importância da preservação/conservação dos recursos florestais nos espaços verdes, assim como incentivar à responsabilização individual e coletiva nas condições de uso fruto do espaço florestal.

Tema Complementar:
Alterações climáticas

Pretende-se que os grupos percebam a função dos espaços verdes na mitigação de fenómenos climáticos extremos e despoluição do ar: arrefecimento da temperatura, retenção/absorção de águas pluviais, captura de CO2...

Metodologia / Descrição pormenorizada:

Esta atividade inicia-se com uma pequena explicação sobre as tarefas que vão ser desenvolvidas e um enquadramento sobre a importância da preservação da biodiversidade, das espécies autóctones e os impactos das espécies invasoras, refletindo-se sobre também sobre o que são, como as identificar e como as remover.

A atividade desenvolve-se num espaço do PFM previamente definido e os participantes munidos das ferramentas necessárias procedem á remoção de espécies invasoras.

No final é dinamizado uma pequena conversa de conclusão sobre as tarefas realizadas, reforçando a sua importância.

Recursos Necessários

Humanos: 2 Técnicos da DGPFMSA por turma / grupo

Materiais a disponibilizar pela escola:

N/A

Requisitos, instruções, necessidade de transporte:

Aconselha-se levar roupa e calçado fechado e confortável

Materiais a entregar aos participantes:

Certificado de participação, mediante disponibilidade